**(E) - Entrevistador**

**(P) - Professor entrevistado**

**E:** Pronto, a pesquisa visa entender a utilização dessas ferramentas… Aí faixa etária…

**P:** 51 a 60.

**E:** Certo. Qual é de matéria…

**P:** Química

**E:** Quantos anos de experiência?

**P:** Mais de 20.

**E:** Mais de 20? Mais de 21?

**P:** É.

**E:** Qual a turma da escola?

**P:** Privada.

**E:** Aí aqui, como você avalia sua proficiência no uso da tecnologia na educação?

**P:** Intermediário.

**E:** Intermediário. Quais tipos de tecnologia educacional você usa no seu ensino?

**P:** Eu uso todas aí.

**E:** Todas?

**P:** É.

**E:** Pronto. Mais alguma?

**P:** Eu tenho um canal no YouTube, né, eu gravo aula no YouTube. Eu trabalho com *pessoa X* que é aula totalmente online, né?

**E:** Vou botar aulas online, vou botar...

**P:** Plataforma, né, de educação.

**E:** Plataforma de educação. Massa. Mais alguma?

**P:** Eu uso o StreamYard, né, pra gravar. Mas aí é só plataforma de gravação, né?

**E:** Sim. Mas, é, entendi. Pronto.

**P:** Eu uso todas as… Faço podcast, faço... Todas as…

**E:** Então tá familiarizado, pelo menos, com as interfaces, né?

**P:** Não adianta de nada, porque quase ninguém segue, né? Tem que chutar uma bola pra cima e correr.

*(Risadas)*

**E:** Muito bom. Mas sim, já utilizou alguma das... Já utilizou ou está familiarizado com grandes modelos de linguagem como o ChatGPT?

**P:** Já utilizei, sim.

**E:** Já?

**P:** Eu utilizo geralmente.

**E:** Utiliza pra fazer aula…?

**P:** Eu... Agora eu tô na fase da... Perguntar pra ele assim, faça uma ficha com 10 questões FUVEST. Aí ele fala... Mas eu não... É arretado isso. Aí você pede... Aumente o nível, aí ele aumenta o nível, né, e tal. Agora, o que eu tenho notado dele é que... O que é mais importante é você saber perguntar. Quando você aprender a perguntar, aí ele denota, entendeu? Se você fizer uma pergunta muito abstrata assim, ele responde em jeito muito abstrato. Aí quando você vai afunilando, pô, fica perfeito. Fica bem legal.

**E:** Até uma dica, tem uma coisa que a gente usa muito, é a gente colocar como se fosse roles. A gente diz assim, você... é um professor de vestibular e você tem que fazer uma prova assim, eu quero tais e tais questões, porque aí é como se ele incorporasse a sua personalidade. Tipo você que vai fazer isso.

**P:** Qual é a plataforma que você diz assim, eu quero um desenho de uma pessoa jovem, médica, com a roupa tal, tal, tal.

**E:** É o Dall-E.

**P:** É muito interessante, né?

**E:** É, é bem legal. Isso até tá gerando muitas discussões éticas, né?

**P:** É, tem muita confusão isso aí.

**E:** Mas sim, quais os benefícios que você tem percebido com o uso dos modelos na educação? Aí tem aqui, melhorar o engajamento dos alunos...

**P:** É, isso aí, esse é um fato, né?

**E:** Proporcionar experiências...

**P:** Isso também, né? Pronto. Auxilia muito na criação do conteúdo

**E:** Oferecer tutoria e suporte…

**P:** É, mas isso é meio perigoso, né? Porque às vezes vem meio errado e tal, né? Mas não deixa de ser também, né?

**E:** Tá. Tem mais alguma outra coisa que tu acha que...

**P:** Eu acho que é a possibilidade de você criar... possibilidade de criação, né? De um modo geral, né? Ele vai propiciando no momento que você... Quando ele vai respondendo, você já vai perguntando, aí você vai... Daqui a pouco chega num lugar que você nem imaginava que ia chegar.

**E:** É mesmo. E aí, quais desafios e preocupações você possui em relação aos LLMs na tecnologia, na educação?

**P:** Falta treinamento, isso é um fato. Por exemplo, é porque, eu vou citar de novo, *pessoa X* é muito curiosa, então ela passa pra gente: faz tal coisa, faz tal coisa, e a gente vai aprendendo, né? Mas se a gente tivesse uma pessoa técnica, ia ajudar muito. Questão ética, isso pra mim, eu já tenho certeza absoluta que só vai piorar. Não consigo ter o mínimo de otimismo.

**E:** Limitações tecnológicas de hardware, acesso a internet...

**P:** Não é um problema da gente, né? Porque a gente ta num colégio… né? Mas é um problema que vai acontecer, né? Já acontece, diariamente pra todo mundo. Mas fora a limitação tecnológica, o mundo tá muito ignorante também, né? Se você chegar e fizer uma... Hoje me perguntou o que Woody Allen.

**E:** O quê?

**P:** Eu tava com essa camisa aqui. Ele perguntou pra mim o que Woody Allen.

**E:** Eu não sei, sabia?

**P:** Você não sabe o que é o Woody Allen? Woody Allen é um cineasta. de casa, assistir três filmes do Woody Allen.

*[Houve conversa paralela por cerca de um minuto sobre cinema até retomarmos à entrevista]*

**E:** É… pronto. Alguma preocupação pedagógica em relação à substituição, interação?

**P:** Eu acho que vai ter problema sério com o site GPT quando os meninos descobrirem bem.

**E:** Como usar?

**P:** Porque eles não sabem como usar, então as respostas ainda vêm meio enviesadas, tal.

**E:** Que tipo de suporte ou recurso você precisaria para integrar efetivamente esses LLMs, esse ChatGPT ou outras entradas artificiais na tua prática de ensino?

**P:** É conhecer a ferramenta.

**E:** Conhecer a ferramenta.

**P:** Basicamente, conhecer a ferramenta o mais… confiável possível.

**E:** E como é que tu vê o papel dessas tecnologias nos próximos cinco anos?

**P:** Eu acho que qualquer... Porque vai crescer, obviamente. Mas qualquer análise é muito perigosa. A gente corre o risco, sabe, de fazer o quê? Você fazer uma análise e o cara dizer, meu Deus, não entendia nada. Porque a gente está pensando em... O crescimento linear crescente. A tecnologia, ela cresce na escala exponencial, com a razão altíssima. Então, assim, coisas que você não imagina daqui a pouco. Por exemplo, no site do GPT. Eu tive acesso aí no ano passado mais, pô, eu parecia uma criança. Eu ficava perguntando besteira. Qual que é a vida? O que é não sei o que? Por que tal coisa? Então, assim... A tendência é que ele vai ficando cada vez mais inteligente, é lógico, e você vai ficando cada vez mais burro. Então, essa distância da gente, como inteligência e burrice é relativíssimo, né? Você pode ser inteligente pra uma pessoa e ser burro pro outro, né?

**E:** E áreas também.

**P:** Tem áreas, tem inteligência emocional, tem tudo mais. Então, assim, a minha única análise é que eu acho que vai ser cada vez maior o engajamento disso, mas o que é que isso vai causar? Ninguém sabe. Ninguém sabe.

**E:** Massa. E aí, por último, tem… quer compartilhar algum pensamento, experiência, sugestão sobre o uso?

**P:** Do site GPT exclusivamente ou da tecnologia na educação?

**E:** Desse tipo de tecnologia.

**P:** Olhe, é impressionante, por exemplo, eu sou um cara que eu tenho 5 mil e poucos seguidores, é muito pouco. Se eu tivesse um curso com 5 mil alunos eu era milionário, concorda? Mas eu ter 5 mil seguidores é nada. Mas vou te dar três exemplos inacreditáveis. Eu tava no meio do ano, na Ilha do Ferro, né? Lá onde o Lampião foi morto, né? E eu tava andando, aí um aluno… um aluno não, um rapaz com a família ficou me olhando assim, aí fiquei desconfiado, né? Deixa pra la e tal, pensei que não era meu aluno não, ele me chamou. Tu é *professor entrevistado*? Digo, sou eu. Olhe, eu sou do Sergipe, eu assisto tuas aulas na internet. Inacreditável, né?

**E:** Hm hum!

**P:** Aí eu, pô fiquei… achei arretado isso. Outra é assim, eu tava viajando, no avião, a menina ficava olhando pra mim assim, ela falou, tu é *apelido do professor entrevistado*? Porque na internet me chamam muito de *apelido do professor entrevistado*. Eu digo estou. Olha, eu assisto tua aula, não sei o que. Aí, eu fico pensando assim, pô, com 5 mil seguidores que não é nada, lógico que foi uma coincidência, mas ver o alcance disso, imagina um cara que tem um milhão de seguidores, ele não consegue andar no meio da rua não, não consegue não. Então assim, eu acho que o que me mostrou muito, eu tenho mais de 2 mil vídeos postados, e de aula e tal, então me ajuda muito, e eu peguei tesão por isso. Eu não faço para ter mais seguidores, porque eu não tenho essa esperança, eu faço o que eu acho que para alguns, e também não é, eu não sou, quele alquimista da educação não é não. Eu não faço assim com. Ah o cara, nem nada… Eu faço tudo porque me dá um prazer e eu sei que algumas pessoas gostam. Então, é uma maneira de comunicação. Para mim foi muito enriquecedor. Até mesmo que a sala de aula, ela está empobrecendo o professor. O professor sai da sala de aula cada dia mais frustrado. Porque cada vez você é menos cobrado, menos pedido, menos respeitado intelectualmente, menos respeitado pessoalmente também. De um modo geral, assim, isso não é um... Talvez, né? É lamentável isso. Então, quando você usa certas ferramentas, parece que você interage mais com o seu sonho mesmo, com os seus objetivos ou com… Alguma coisa que você queria que lhe fez estar ali naquele momento. E eu acho que essas ferramentas trouxeram um pouco disso pra mim.

**E:** Massa.

**P:** Eu nem tinha pensado nisso, mas eu acho que no momento que eu consigo ser um pouco mais otimista em relação a...

**E:** Eita, coisa boa! Obrigada.

**P:** Obrigado, parabéns aí pelo trabalho.